

## ESCASSEZ DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE IBIRACATU-MG

Taís Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Mayara Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Luana Ribeiro da Silva<sup>3</sup>, Ailton Rodrigues de Oliveira<sup>4</sup>, Márcio Ramos David Soares<sup>5</sup>

<sup>1,3 e 4</sup> Acadêmicos de Engenharia Agrícola e Ambiental do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Januária – MG. Endereço eletrônico: [tais.mayara@yahoo.com.br](mailto:tais.mayara@yahoo.com.br).

<sup>2 e 5</sup> Acadêmicos de bacharelado em Agronomia do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Januária – MG. Endereço eletrônico: [mrs.mayara2@gmail.com](mailto:mrs.mayara2@gmail.com)

Apresentado No  
XLVI Congresso Brasileiro De Engenharia Agrícola - CONBEA 2017  
30 de Julho à 03 de Agosto de 2017 - Maceió - AL, Brasil

**RESUMO** Ibiracatu se encontra dentro do polígono da seca, além de ser um problema climático, é uma situação que gera dificuldades para as pessoas que habitam a região principalmente o desenvolvimento da agricultura e a criação de animais. O presente trabalho analisa os impactos socioeconômicos causados pela seca, a fim de compreender como a população está sendo afetada. Aplicou-se questionários em Dezembro de 2016. Foram entrevistadas 51 pessoas entre 15 a 60 anos. Na faixa etária entre 15 e 30 anos a maioria das pessoas entrevistadas (47,05%) acreditam que a falta do manejo do solo e água é a principal causa da crise, 88,23% disseram que faltou água em suas residências; 58,82% acredita que recuperar as nascentes é melhor solução. A faixa etária entre 30 e 50 anos 31,25% acreditam que o desmatamento é a principal causa, 75% acreditam que recuperar as nascentes seria melhor solução. Na faixa etária entre 50 e 60 anos quando questionados sobre a causa da seca 44,44% aponta o desmatamento como o principal fator e 61,11% acredita que abrir poços artesianos seria uma boa solução. Pode-se perceber as diferentes opiniões sobre a crise hídrica, principalmente quando comparados a faixa etária.

**PALAVRAS CHAVES:** Crise Hídrica, Ibiracatu, Levantamento.

## SHORTAGE OF WATER IN THE MUNICIPALITY OF IBIRACATU-MG

**ABSTRACT:** Ibiracatu is located inside the drought area, besides being a climatic problem, it is a situation that generates difficulties for the people who inhabit the region, mainly the development of agriculture and the raising of animals. The present study analyzes the socioeconomic impacts caused by drought in order to understand how the population is being affected. Questionnaires were applied in December 2016. Fifty-one people between 15 and 60 years old were interviewed. In the age group between 15 and 30 years old, the majority of people interviewed (47.05%) believe that lack of soil and water management is the main cause of the crisis, 88.23% said they lacked water in their homes; 58.82% believe that recovering the springs is a better solution. The age group between 30 and 50 years 31.25% believe that deforestation is the main cause, 75% believe that recovering the springs would be better solution. In the age group between 50 and 60 years old when asked about the cause of

drought, 44.44% indicated deforestation as the main factor and 61.11% believed that opening artesian wells would be a good solution. The different opinions about the water crisis can be perceived, especially when compared to the age group

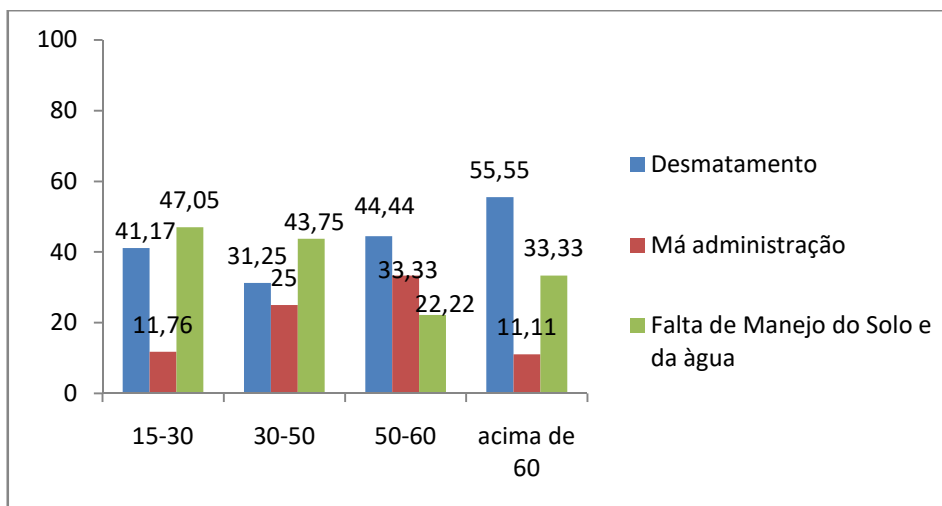
**KEYWORDS:** Water Crisis, Ibiracatu, Survey.

**INTRODUÇÃO:** Desde 2014 em todo o Brasil, em especial parte da região sudeste e Nordeste, têm sofrido com baixos índices pluviométricos o que vêm resultando a diminuição de água disponível nos reservatórios, o mesmos sendo utilizados no volume morto. A escassez de água é um problema a nível nacional, a demanda da mesma vem sendo cada vez maior, tanto na agricultura como nas indústrias. Algumas soluções vem sendo questionadas como água de reuso, racionamento, multas para desperdício. O Município de Ibiracatu já vem sofrendo constantemente com a seca ocorrida no Norte de Minas especialmente nos últimos quatro anos com registros de índices pluviométricos abaixo do esperado para a região. As comunidades do Município eram subsidiadas com água canalizada pela Copasa derivada de poços artesianos. No entanto a grande parte secou, e a comunidades ficaram sem água na torneira precisando ser atendida por carros pipas por 6 meses em 2013, 7 meses em 2014, e diariamente desde 2015. (Prefeitura Municipal de Ibiracatu, 2016). De acordo Rebouças a avaliação do problema da água de uma dada região já não pode se restringir ao simples balanço entre oferta e demanda. Deve abranger também os inter-relacionamentos entre os seus recursos hídricos com as demais peculiaridades geoambientais e sócio-culturais, tendo em vista alcançar e garantir a qualidade de vida da sociedade, a qualidade do desenvolvimento sócio-econômico e a conservação das suas reservas de capital ecológico. (REBOUÇAS, 1997). O presente trabalho analisa os impactos socioeconômicos causados pela seca no Município de Ibiracatu a fim de compreender como a população está sendo afetada

**MATERIAIS E MÉTODOS:** O município de Ibiracatu se estende por 353,4 km<sup>2</sup> e contava com 6155 habitantes no ultimo censo. A densidade demográfica é de 17,4 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município, estando sobre as coordenadas 15° 39' 36" Sul, 44° 10' 31" Oeste e altitude 755 m.

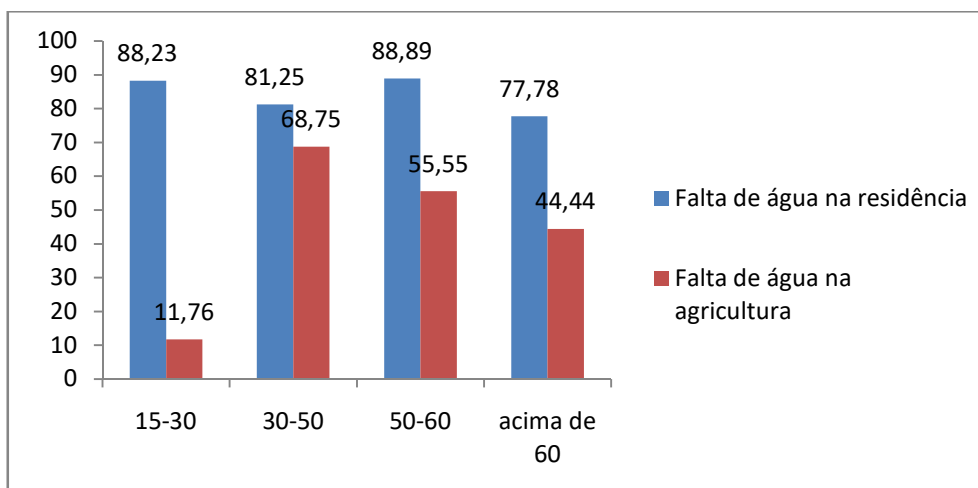
O estudo foi conduzido através da Aplicação de questionários aleatórios para a população durante o mês de Dezembro de 2016. O questionário continha 5 questões, foram entrevistadas 51 pessoas entre 15 a 60 anos.

**RESUTADOS E DISCUSSÕES:** Quando questionados sobre a principal causa da escassez no Município de Ibiracatu, na faixa etária entre 15 e 30 anos 47,05% responderam que a falta de manejo do solo e água, entre 30 e 50 43,75%, Nas idades entre 50 e 60 anos 44,44 disseram que desmatamento era a principal causa, acima de 60 anos 55,55% também acreditam que o desmatamento seja o fator causador da seca. Na Faixa etária entre 50 e 60 anos foi a faixa que acusa a má administração como o principal fator da escassez de água com 33,33%.



**Gráfico 1 - Opinião Pública sobre a causa da escassez**

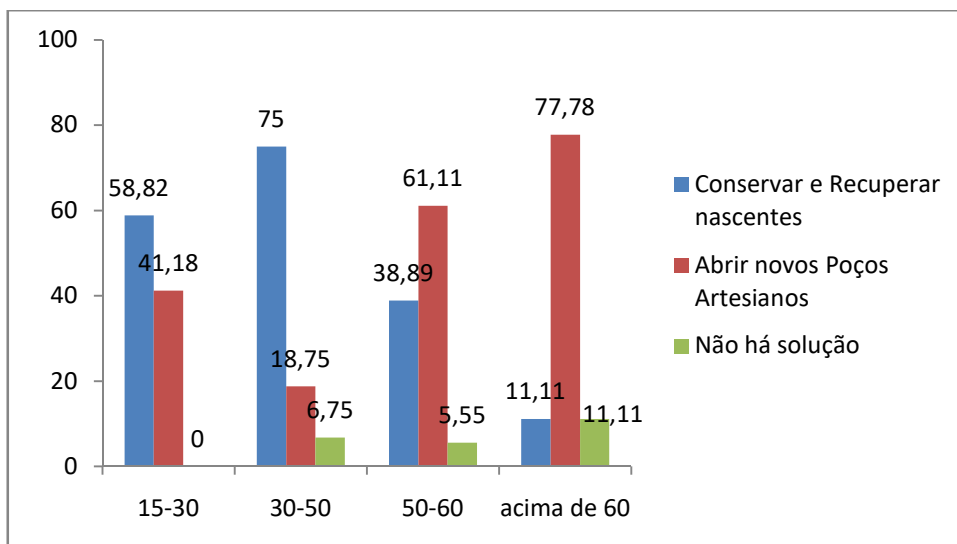
Quando questionados como foram afetados com a falta de água, ambas faixas etárias tiveram o abastecimento em suas residências interrompido em algum momento, sendo que 88,23% na faixa etária entre 15 e 30 anos, 81,25 % entre 30 e 50 anos, 88,89% entre 50 e 60 anos, e acima de 60 anos 77,78 tiveram a água interrompida em algum momento.



**Gráfico 2 - Opinião Pública sobre como a População foi afetada no período de escassez**

Sobre a solução para a escassez a faixa etária entre 15 e 30 anos, 58,82% acredita que conservar e recuperar as nascentes seja o primeiro passo para acabar com a escassez, 75% nas idades entre 30 e 50 anos e 38,89% na faixa entre 50 e 60 anos.

41,18% na faixa etária entre 15 e 30 anos, acredita que se deve abrir novos poços artesianos, 18,75% nas idades entre 30 e 50, 61,11% na faixa entre 50 e 60 anos e 77,78% acima de 60 anos.



**Gráfico 3 - Opinião Pública sobre a solução para a escassez**

**CONCLUSÃO:** 100% da população foram afetadas de alguma forma com a escassez de água no Município, percebe-se que grande parte reconhece que a ação antrópica foi a causa desse problema através de atividades como a pecuária, o desmatamento e a agricultura.

## REFERÊNCIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRACATU (ADMINISTRAÇÃO 2013-2016).

REBOUÇAS, A. C. Água na região Nordeste: desperdício e escassez. Revista Estudos Avançados. vol. 11 nº 29 São Paulo Jan./Apr. 1997